

PMI™ Produção Industrial HSBC

Produção aumenta pela primeira vez desde março

Resumo

A produção no setor industrial brasileiro aumentou em setembro. Tendo em vista a queda do volume de novos pedidos e de novos pedidos para exportação, as empresas reduziram os pedidos em atraso para sustentar a produção. Os estoques de compras e a atividade de compra também caíram no mês. A inflação de preço de insumos e de produtos persistiu. Ao mesmo tempo, as contratações se contraíram pelo sexto mês consecutivo.

Em setembro, depois de ajustado para variações sazonais, o Índice Gerente de Compras™ HSBC Brasil (*PMI™*) - uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea das condições operacionais da economia do setor industrial - registrou abaixo do nível de 50,0, indicativo de ausência de mudanças, indicando outra deterioração na saúde do setor. O PMI ficou em 49,8, valor acima da leitura de 49,3 registrada em agosto, indicando apenas um declínio fracionário, e a queda mais lenta na sequência atual de contração.

A produção aumentou ligeiramente em setembro, a primeira expansão registrada desde março. Os entrevistados indicaram que a produção aumentou, com as empresas se preparando para o lançamento de novos produtos. Além disso, as empresas usaram a redução dos pedidos em atraso para sustentar o crescimento da produção.

O volume de novos pedidos caiu ligeiramente, indicando uma sequência de seis meses de contrações. As evidências sugeriram que a demanda mais fraca levou a uma queda nos volumes de pedidos. Os novos pedidos para exportação também caíram, e por um ritmo modesto.

Os estoques de pré-produção das empresas do setor industrial do Brasil caíram em setembro. No entanto, a taxa de redução foi modesta apenas e ficou basicamente inalterada em relação à registrada em agosto. Os estoques de bens finais também diminuíram, assinalando uma sequência de treze meses de redução. No entanto, o ritmo de contração foi fracionário apenas.

Os preços de insumos no setor industrial brasileiro aumentaram pelo trigésimo sétimo mês consecutivo. O ritmo de inflação foi sólido e o mais rápido desde junho de 2011. As evidências sugeriram que os custos dos insumos aumentaram em sintonia com os preços mais elevados do aço e das matérias-primas. Além disso, as empresas declararam que os preços foram ajustados para refletir a inflação de um modo geral.

Os fabricantes repassaram aos seus clientes a carga mais elevada de custos de compra, já que os preços aumentaram novamente em setembro. A taxa de inflação de preços de produtos foi sólida, mas ficou basicamente inalterada em relação à registrada em agosto. Os preços aumentaram em todos os últimos sete meses.

O número de empregados diminuiu em setembro, em meio a relatos de uma demanda mais fraca. Porém, o ritmo de perdas de emprego foi apenas modesto e o mais lento desde maio. Por sua vez, os pedidos em atrasos se contraíram

modestamente. Porém, a taxa de redução se acelerou em relação a agosto.

A atividade de compra se contraiu moderadamente, e por uma taxa semelhante à de agosto. Paralelamente, os prazos médios de entrega deterioraram-se pelo nono mês consecutivo. Segundo os entrevistados, as condições precárias das estradas afetaram o desempenho dos fornecedores.

Comentário

Comentando sobre a pesquisa *PMI™* Produção Industrial Brasil, Andre Loes, o Economista Principal do Grupo no HSBC no Brasil disse:

"O Índice de Gerentes de Compra (PMI) HSBC Industrial ficou mais próximo do neutro em setembro, acelerando de 49,3 em agosto para 49,8. O índice de produção ficou acima de 50 pela primeira vez desde março. No geral, pode-se afirmar que os resultados do PMI Industrial são consistentes com a percepção de que o setor industrial apresentou recuperação no final do terceiro trimestre e reforça a melhora do sentimento do mercado com relação às perspectivas para a atividade econômica no quarto trimestre do ano"

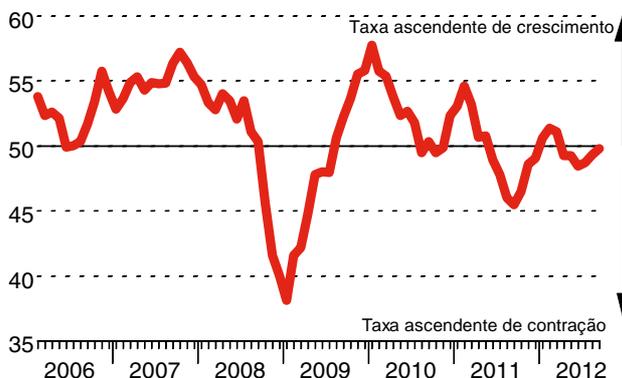
Pontos-chave

- Produção cresce apesar da contração do volume de novos pedidos
- Crescimento da produção sustentado pela redução de pedidos em atraso
- Inflação de preço de insumos se acelera atingindo seu ponto mais rápido desde junho de 2011

Resumo histórico

PMI™ Produção Industrial HSBC Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior



Fontes: HSBC et Markit.

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

HSBC

Andre Loes, Chief Economist, Brazil
Telephone +55-11-3371-8184
Email andre.a.loes@hsbc.com.br

Constantin Jancso, Senior Economist, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3371-8183
Email constantin.c.jancso@hsbc.com.br

Renata Binotto, Senior Press Officer, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3847-5786
Email renata.binotto@hsbc.com.br

Markit

Pollyanna De Lima, Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@markit.com

Caroline Lumley, Corporate Communications
Telephone +44-20-7060-2047 / +44-781-581-2162
Email caroline.lumley@markit.com

Notas aos Editores:

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro. As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem dos respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ (*PMI™*) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@markit.com.

HSBC:

O HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo, com cerca de 6.900 escritórios tanto em mercados estabelecidos quanto nos de rápido crescimento. O nosso objetivo é de estar junto ao crescimento, unindo nossos clientes a oportunidades, capacitando o crescimento dos negócios e a prosperidade das economias; essencialmente ajudando as pessoas a satisfazer suas expectativas e realizar suas ambições.

Atendemos cerca de 60 milhões de clientes por meio de nossos quatro serviços globais: Banco de Varejo e Gestão de Patrimônio, Banco Comercial, Global Banking & Markets e Private Banking. Nossa rede cobre 84 países e territórios em seis regiões geográficas: Europa, Hong Kong, restante da Ásia-Pacífico, Oriente Médio e África do Norte, América do Norte e América Latina. Nosso objetivo é ser reconhecido como o banco internacional mais importante do mundo.

Estamos registrados nas bolsas de valores de Londres, Hong Kong, Nova Iorque, Paris e Bermuda. O HSHC Holdings plc possui mais de 221.000 acionistas em 134 países e territórios.

Sobre a Markit:

A Markit é uma empresa líder de serviços de informação financeira com mais de 2.300 funcionários. A empresa fornece dados independentes, processamento de avaliações e de negócios entre todas as classes de ativos para reforçar a transparência, reduzir riscos e aumentar a eficiência operacional. Sua base de clientes inclui os participantes institucionais mais importantes no mercado financeiro. Para maiores informações, visite www.markit.com

Sobre os PMIs:

As pesquisas *PMI™* Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para 32 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/economics.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ (*PMI™*) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações (“dados”) contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI™* e o *Purchasing Manager’s Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.